



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Arábia Saudita

A Arábia Saudita é membro do G20, conta com uma população de cerca de 35,3 milhões de habitantes, sendo o PIB *per capita* de 35 122 USD em 2024, segundo dados da EIU.

O país tem uma economia baseada no setor dos hidrocarbonetos, o qual tem uma enorme relevância em termos de receitas fiscais e de receitas das exportações. A Arábia Saudita tem procurado encorajar o crescimento do setor privado tendo em vista diversificar a sua economia e aumentar o emprego no país, em particular dos jovens. Ao nível da indústria, para além da produção e refinação de petróleo, são de referir, por exemplo, o cimento, fertilizantes, plásticos, metais, reparação de navios comerciais, reparação de aeronaves comerciais e construção.

Verificou-se um crescimento do PIB de 2,0% em 2024, ficando acima da respetiva percentagem de 2023 (0,5%). A Arábia Saudita tem conseguido ter a anuência da OPEP+ grupo de países exportadores de petróleo para acelerar o ritmo de aumento da produção, tendo em vista recuperar a participação de mercado perdida com os seus cortes voluntários anteriores. Espera-se que o aumento da produção de petróleo tenha um impacto económico significativo. Prevê-se um crescimento do produto interno bruto de 4,4% para 2025. A taxa de inflação prevista para 2025 é de 2,6%.

De acordo com dados disponibilizados, em 2022, pela EIU, o grau de risco associado ao impacto de empresas, instituições governamentais e sociedade na sustentabilidade do mercado da Arábia Saudita revela-se, globalmente, alto, sendo alto a nível ambiental, muito alto em termos sociais e moderado do ponto de vista da governação.

No que respeita à Balança de Pagamentos, é de referir que o saldo acumulado das Balanças Corrente e de Capital foi de 2,6% do PIB de 2023, enquanto o saldo da Balança Financeira se situou em 1,9% do PIB, tendo por base dados do FMI.

Em termos de oportunidades de negócio, a Arábia Saudita poderá ser um mercado interessante para o setor agroalimentar, ambiente (água; gestão e tratamento de resíduos), capital humano e inovação, defesa e setor aeroespacial, energias renováveis, indústria química, setor da saúde, indústria farmacêutica, biotech, tecnologias de informação e comunicação, fileira casa, entre outros.

(07/2025)



Diferença Horária: +3 horas no horário de inverno e +2 horas no horário de verão em relação a Portugal Continental

Principais Línguas: Árabe

Nº Habitantes: 35,3 milhões de habitantes (2024)

Moeda: Rial da Arábia Saudita (SAR)

Câmbio: 1 EUR = 4,25929 SAR (média de junho 2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Conteúdo

1.	Ambiente de Negócios	3
2.	Dados Macroeconómicos	5
3.	Análise Sumária.	7
4.	Importações	9
5.	Exportações	11
6.	Balança Comercial.	13
7.	Tendências	15
8.	Setores/Produtos de Oportunidade	17
9.	Quadro Legal e Regulamentar.	22
10.	Recomendações.	27





AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

1. Ambiente de Negócios

- 30º/82 - Ranking Global
- 17º/69 - Competitividade
- 62º/176 - Facilidade
- 38º/180 - Transparência
- A4 - Risco Geral (A1 = risco menor; E = risco maior)
- B - Risco Económico (A1 = risco menor; E = risco maior)

Fonte(s): The Economist Intelligence Unit (EIU), 2025 - Ranking Global; IMD World Competitiveness Ranking, 2025; Index of Economic Freedom, 2025; TI - Corruption Perceptions Index, 2024; Coface, 2024- Risco Geral e Risco Económico

1.1. Cultura de Negócios

Na Arábia Saudita as normas da sociedade e cultura regem-se pelos valores da religião dominante, o Islão. Compreender e respeitar a sua cultura é fundamental para que a abordagem ao mercado possa ter sucesso.

Processo de Negociação

Na Arábia Saudita os negócios são conduzidos com base nas relações pessoais e na confiança mútua. O respeito e o relacionamento pessoal são valores muito apreciados na Arábia Saudita – a cultura árabe espera que os seus membros tenham uma grande lealdade com o seu grupo; preferem também fazer negócios com pessoas, com as quais se estabeleça um bom relacionamento.

A relação tem de ser conquistada e a confiança demonstrada e, só ao fim de algum tempo, se começa a falar e fazer negócio. É comum fazer-se uma longa conversa introdutória até se chegar ao tema principal.

É importante usar o título correto com as pessoas com quem se fazem negócios.

As negociações podem ser demoradas e exigem paciência. Poderão ser necessárias várias reuniões até ser tomada uma decisão.

Apesar da concorrência, é dada preferência às relações de negócio de longo prazo.

O contacto pessoal é fundamental, sendo que telefonemas posteriores são aceites, mas poderão demorar a responder a e-mails, da mesma forma que preferem o contacto por WhatsApp com imagens e menos texto.

Os valores são objeto de negociação e os contratos nem sempre chegam a bom termo.

Hierarquia

A sociedade saudita dá muita importância à hierarquia, o que se reflete a nível empresarial. As pessoas que ocupam posições hierárquicas mais elevadas na estrutura das empresas e também em termos de antiguidade são muito respeitadas.

Tomada de Decisão

O processo de tomada de decisão geralmente é centralizado. As decisões são tomadas normalmente pelas pessoas com posições hierárquicas de nível superior da hierarquia das empresas.

Pontualidade

É importante ser pontual. Mas são comuns as marcações em cima da hora, de um dia para o outro. Não é de estranhar marcarem para a mesma hora várias pessoas, cancelarem o encontro no último minuto ou a espera ser longa.

Dias Úteis

O fim de semana na Arábia Saudita assinala-se à sexta-feira e ao sábado



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Ramadão

Muçulmanos/árabes jejuam de sol a sol, funcionando em horário reduzido, com conseqüente quebra de produção. A realização de negócios durante esta época é desaconselhada.

Lei Islâmica

A Lei Islâmica (Sharia) esteve sempre em vigor, no entanto, em junho de 2023, no âmbito do *Vision 2030* e do objetivo saudita de aumentar o investimento estrangeiro, foi instituído um novo Código Civil na Arábia Saudita, com algumas mudanças que podem constituir-se como transformadoras.

Produtos Halal

Alimentos autorizados de acordo com a Lei Islâmica que têm em consideração a matança dos animais de forma pacífica (proibidas as carnes de porco e o consumo de sangue animal).

Mudança

Os sauditas estão conscientes da importância de se adaptarem à mudança da dinâmica do mercado e adotarem novas tecnologias e práticas de negócio. Estão recetivos a ideias inovadoras que possam contribuir para o desenvolvimento do seu negócio.

Fonte(s):

[AICEP](#)

(07/2025)

1.2. Hábitos de Consumo

Abordagem geral

Ao nível das principais categorias de despesas de consumo das famílias na Arábia Saudita destacam-se as seguintes: habitação; produtos alimentares e bebidas não alcoólicas; transportes; despesas com o lar; comunicações; alojamento e restauração; vestuário e calçado.

Muitos consumidores sauditas vão a *shoppings* para comprar vestuário, produtos eletrónicos, produtos alimentares, entre outros.

Embora seja dada importância à qualidade dos produtos e valorizadas as marcas internacionais, sobretudo de produtos de luxo, ultimamente os consumidores têm dado mais atenção ao preço e registam um menor nível de fidelização relativamente às marcas.

A indústria alimentar está a crescer no país, contribuindo para isso, entre outros aspetos, o crescimento da população e a mudança nos hábitos de consumo.

Atendendo ao número significativo de expatriados que vivem na Arábia Saudita existe uma procura relevante no que se refere a produtos alimentares "étnicos".

No país mantém-se o sistema de rotulagem com data dupla, em termos de produção e validade, para todos os produtos alimentares.

Os consumidores consideram não ser favorável a aquisição de produtos alimentares que tenham sido elaborados com base em biotecnologia, ou contenham produtos em que foi utilizada a biotecnologia na sua produção.

Os valores e os princípios islâmicos têm influência nas decisões de compra dos sauditas, principalmente em áreas como os produtos alimentares, vestuário e produtos de higiene pessoal. A Certificação *Halal* é importante para vários produtos. A Certificação *Halal*, que significa "permitido" ou "lícito" em árabe, estabelece que os bens a comercializar, produtos alimentares e outros produtos, não podem contrariar os ditames e princípios da Lei Islâmica, de modo a poderem ser introduzidos no consumo.

Mudança dos Hábitos de Consumo

Saúde



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

A população tem um poder de compra elevado, o que contribui para o aumento da procura de produtos alimentares saudáveis e produtos orgânicos. Por outro lado, campanhas de sensibilização também têm contribuído para que mais pessoas optem por melhorar a sua dieta alimentar, optando por produtos alimentares mais saudáveis.

Consumo

Existe cada vez mais recetividade da população mais jovem para a procura de produtos alimentares prontos para consumo.

Retalho

Há situações de consumidores que em vez de recorrerem ao comércio tradicional passaram a efetuar as suas compras de produtos alimentares nos hipermercados e supermercados.

Comércio Eletrónico

O comércio eletrónico aumentou nos últimos anos. Segundo dados do portal Statista, perspetiva-se que o valor das compras *online* continue a aumentar em 2025 e nos quatro anos seguintes.

Prevê-se que as compras através de *e-commerce* se possam situar em cerca de 16,53 mil milhões de USD em 2025.

Os sauditas utilizam muito frequentemente o *smartphone* para efetuarem compras *online*.

Prevê-se que o gasto médio anual em compras *online* seja superior a 1 300 USD em 2025.

Os consumidores que compram via *e-commerce* concentram-se, sobretudo, entre os 25 e os 44 anos (56,7%), repartem-se pelos três escalões de rendimento, com ligeira preponderância dos escalões médio e alto, e os homens (59,1%) compram mais do que as mulheres (40,9%).

Registam-se os valores mais elevados de compras *online* nas categorias de produtos relativas a moda; beleza e cuidados pessoais; e eletrónica.

Para obter informação adicional sobre o *e-commerce* neste mercado aceda ao [Perfil de Mercado E-commerce da Arábia Saudita](#).

Fonte(s):

[AICEP](#)

[USDA - Global Agricultural Information Network](#)

[Statista](#)

(07/2025)

2. Dados Macroeconómicos

- 1 239,8 mil milhões USD - PIB a preços de mercado
- 35 122 USD - PIB *per Capita*
- 2,0% - Crescimento real do PIB
- 1,7% - Taxa de inflação
- 2,7 (Var. %) - Consumo privado
- 1,9 (Var. %) - Consumo público
- 3,3 (Var. %) - Formação bruta de capital fixo
- 7,4% - Taxa de desemprego



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Fonte(s): The Economist Intelligence Unit (EIU), 2025. Dados referentes a 2024



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

3. Análise Sumária

3.1. Forças

- A Arábia Saudita é um país membro do G20
- Localização estratégica, pretendendo ser um *hub* integrante do comércio internacional, que ligará três continentes: África, Ásia e Europa
- É um importante exportador de petróleo, dispondo de mais de 15% das reservas comprovadas a nível mundial
- População jovem, verificando-se uma crescente integração das mulheres no mercado de trabalho
- Pretende-se intensificar os esforços tendo em vista uma maior diversificação económica no âmbito do programa *Vision 2030*
- O país tem apostado no desenvolvimento das infraestruturas, em termos de transporte, energia e telecomunicações
- A dívida pública representou 26,4% do PIB em 2024
- O país está posicionado na 17ª posição a nível mundial em termos do índice de competitividade (*IMD World Competitiveness Ranking, 2025*)
- Segundo a EIU, prevê-se que o PIB da Arábia Saudita registre um crescimento de 4,4% em 2025, ficando acima da média referente aos países do G20 (2,1%)

Fonte(s):

[AICEP](#)

[Coface](#)

[The Economist Intelligence Unit \(EIU\)](#)

(07/2025)

3.2. Fraquezas

- Existe ainda uma excessiva dependência das receitas petrolíferas. Cerca de 60% das receitas do Governo são provenientes da atividade petrolífera
- A Arábia Saudita está muito dependente dos trabalhadores estrangeiros, que representam uma percentagem significativa da mão de obra total
- O país ocupa o 62º lugar ao nível do índice de liberdade económica (*The Heritage Foundation - Economic Freedom Index, 2025*), ficando bastante aquém da sua posição em termos de índice de competitividade
- A escassez de água é um problema que o país enfrenta, implicando investimentos significativos na dessalinização e gestão eficiente da água

Fonte(s):

[AICEP](#)

[Coface](#)

(07/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

3.3. Oportunidades

- A Arábia Saudita é um mercado com alguma dimensão, tendo uma população superior a 30 milhões de habitantes, que deverá crescer nos próximos anos
- O valor do PIB *per capita* situou-se acima de 35 000 USD em 2024
- Perspetiva-se que o produto interno bruto possa registar um crescimento médio anual de 3,2% no período 2026-2029, segundo dados da EIU
- Trata-se da maior economia do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo)
- Espera-se que a capacidade petrolífera possa vir a aumentar quando entrarem em operação os projetos de expansão *offshore* de Manifa e Berri

Fonte(s):

AICEP

The Economist Intelligence Unit (EIU)

(07/2025)

3.4. Dificuldades

- Concorrência de mercados com preços mais baixos, sendo necessário dar muita atenção à qualidade e diferenciação dos produtos
- As negociações poderão ser demoradas e por vezes complicadas, exigindo paciência e investimento em tempo e deslocações
- Os dados para eventuais estudos de mercado poderão não ser muito fáceis de obter

Fonte(s):

AICEP

(07/2025)



4. Importações

4.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as importações da Arábia Saudita registaram um valor de 106 mil milhões de USD em 2024 (190 mil milhões de USD em 2023). Os cinco principais grupos de produtos importados foram as Máquinas e Aparelhos (22,0%), os Veículos e Outro Material de Transporte (18,5%), os Produtos Químicos (11,8%), os Produtos Agrícolas (10,5%) e os Metais Comuns (6,9%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(06/2025)

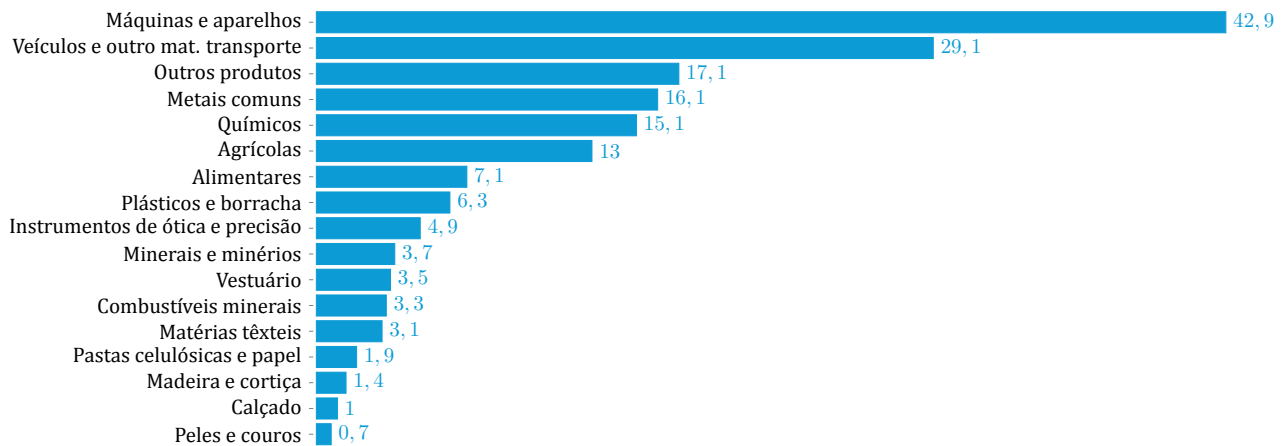


Figura 1: Produtos importados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

4.2. Origens

De acordo com o Comtrade, os cinco principais fornecedores da Arábia Saudita, em 2024, foram os EUA (12,5%), a Índia (11,4%), a Alemanha (9,0%), a Suíça (6,9%) e a Itália (6,4%). Estes mercados representaram, em conjunto, 46,2% do valor das importações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(06/2025)

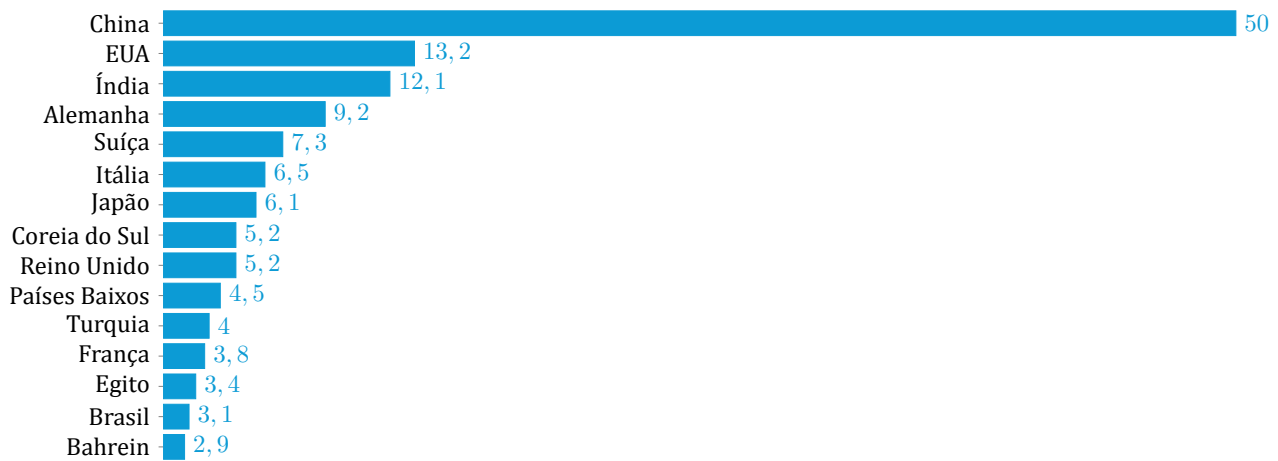


Figura 2: Mercados de origem em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

5. Exportações

5.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as exportações da Arábia Saudita registaram um valor de 178 mil milhões de USD em 2024 (319 mil milhões de USD em 2023). Os cinco principais grupos de produtos exportados foram os Combustíveis Minerais (82,9%), os Produtos Químicos (6,8%), os Plásticos e Borracha (5,2%), os Metais Comuns (1,9%) e os Veículos e Outro Material de Transporte (0,9%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(06/2025)

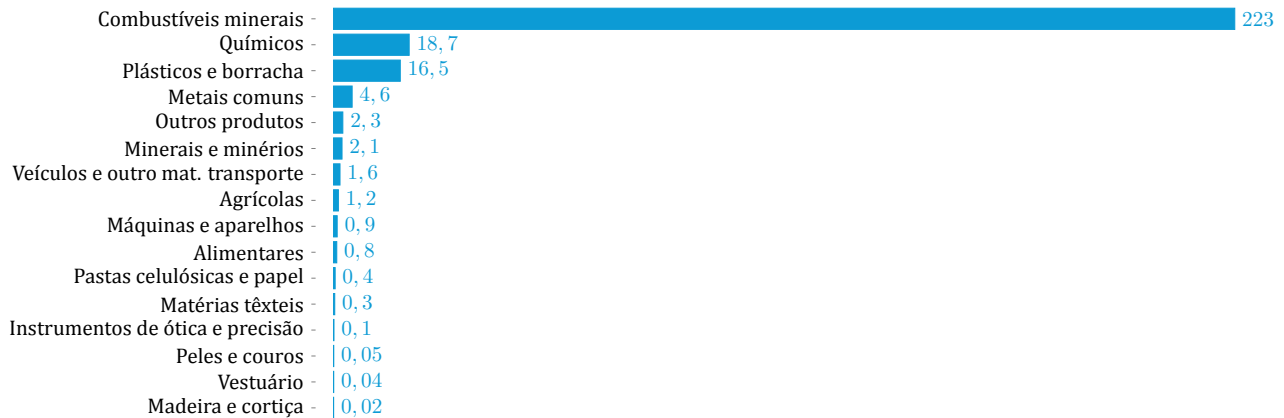


Figura 3: Produtos exportados em 2024 (valores em mil milhões de USD)



5.2. Destinos

De acordo com o Comtrade, os cinco principais mercados-clientes da Arábia Saudita, em 2024, foram a Coreia do Sul (17,6%), a Índia (17,2%), o Japão (16,7%), os EUA (7,4%) e a Polónia (4,8%). Estes mercados representaram, em conjunto, 63,7% do valor das exportações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(06/2025)

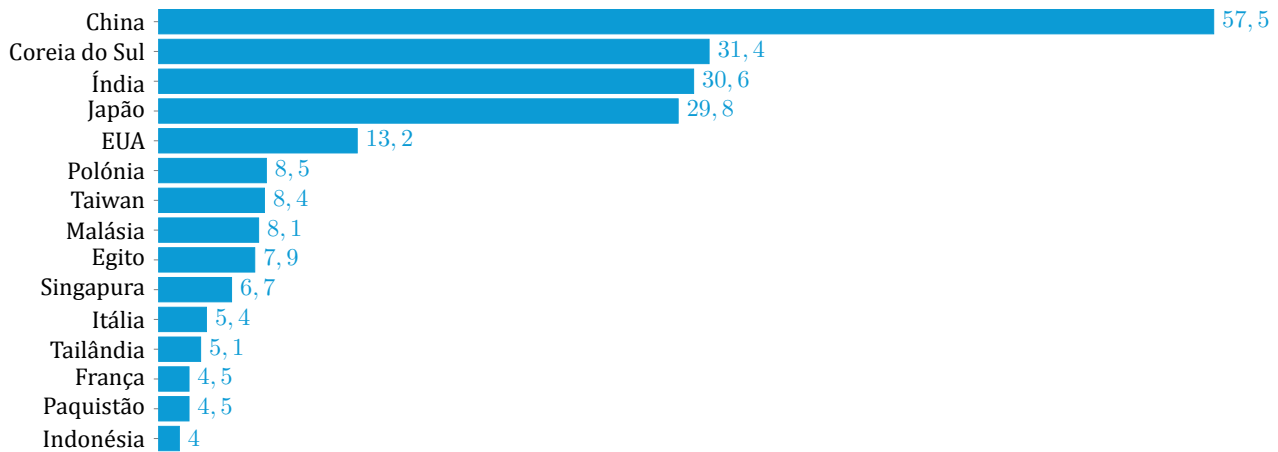


Figura 4: Mercados de destino em 2024 (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

6. Balança Comercial

6.1. Mundo

De acordo com o Comtrade, a Arábia Saudita registou, em 2024, um excedente de 73 mil milhões de USD, o que representou um aumento de 32 mil milhões de USD face a 2020 e uma diminuição de 56 mil milhões de USD em relação a 2023. A taxa de cobertura das importações pelas exportações situou-se em 168,6%, o que significou mais 0,9 pp do que o registado em 2023.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(06/2025)

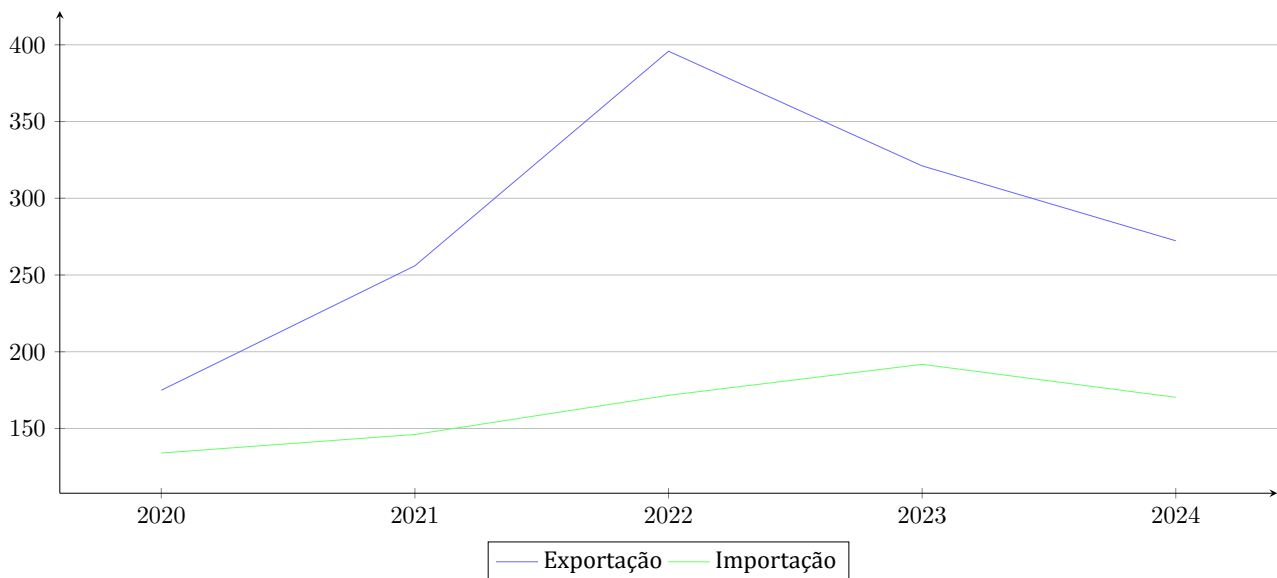


Figura 5: Balança Comercial Arábia Saudita / mundo (valores em mil milhões de USD)



AICEP

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

6.2. Portugal

Segundo o INE, a Arábia Saudita foi o 41º cliente das exportações portuguesas de bens em 2024, com uma quota de 0,2%, ocupando a 27ª posição ao nível das importações (0,5%). Ao longo do período 2020-2024 verificou-se uma média de crescimento anual das exportações de 15,6% e de 16,1% nas importações. A balança comercial de bens foi desfavorável ao nosso país, tendo apresentado um défice de 336 milhões de euros em 2024. Na estrutura das exportações destacam-se em 2024 os Produtos Agrícolas (13,3%), as Máquinas e Aparelhos (13,0%), os Produtos Alimentares (10,3%), os Veículos e Outro Material de Transporte (9,5%) e os Produtos Químicos (8,0%). Os principais grupos de produtos importados em 2024 foram os Combustíveis Minerais (78,0%), os Plásticos e Borracha (14,1%), os Metais Comuns (5,5%), os Produtos Químicos (2,0%), e os Minerais e Minérios (0,1%).

(06/2025)

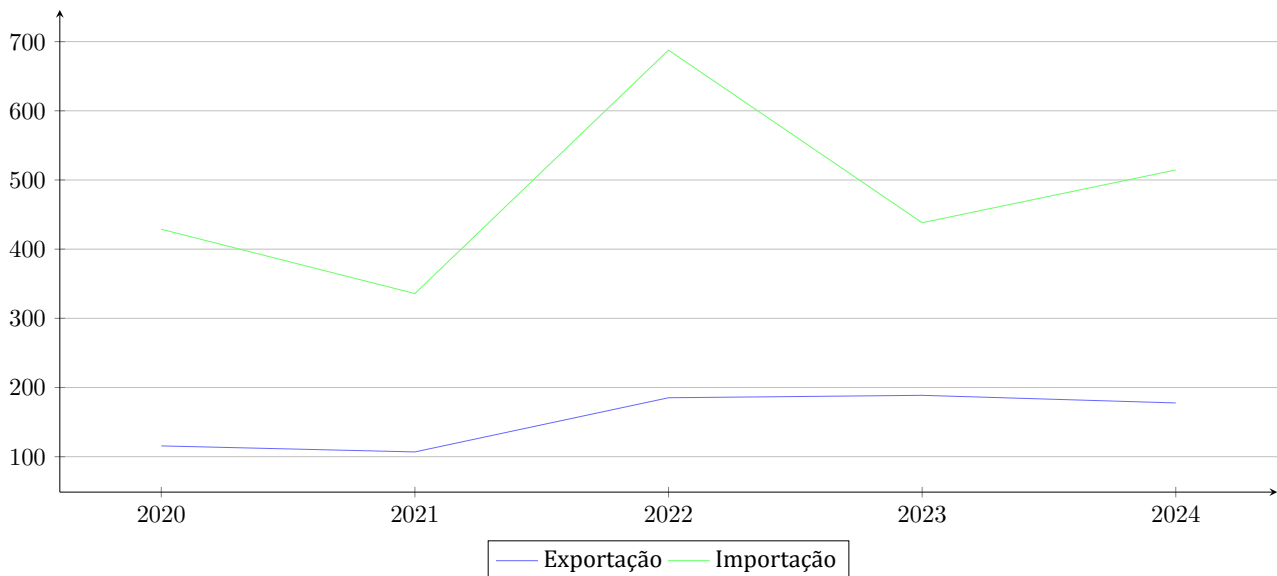


Figura 6: Balança Comercial Arábia Saudita/Portugal (valores em milhões de Euros)



7. Tendências

Demografia

Segundo dados da EIU, a população da Arábia Saudita era de 35,3 milhões de habitantes em 2024. Prevê-se que a população cresça gradualmente em 2025 e nos cinco anos seguintes e que possa situar-se em 41,94 milhões de habitantes em 2030. Estima-se que 73,2% da população se encontrava na faixa etária dos 15-64 anos em 2024, sendo a respetiva percentagem relativa à faixa etária com 65 ou mais anos de 3,0%. Perspetiva-se que a população da faixa etária dos 15-64 anos aumente muito ligeiramente de 2025 a 2027 e posteriormente em 2030, sendo a percentagem prevista para este ano de 73,6%. Espera-se que a população da faixa etária com 65 ou mais anos possa aumentar, mas muito gradualmente, em 2025 e nos cinco anos seguintes, prevendo-se um valor percentual 3,7% para 2030.

Economia

Espera-se que o investimento em capital fixo continue a ser a componente do PIB com crescimento mais rápido em 2025-2029, aumentando a uma taxa média anual de 5,7%. A inflação contida, conjugada com aumentos no emprego e no rendimento disponível, contribuirão para uma evolução favorável do consumo privado, sendo o crescimento previsto, em média, de 3% ao ano em 2025-2029. Os preços mais baixos do petróleo poderão refletir-se numa diminuição do contributo das exportações líquidas no PIB, mas espera-se que isso seja mais do que compensado pela procura interna, prevendo-se um crescimento médio anual do PIB, em termos reais, de 3,5% no período 2025-2029.

O PIB *per capita* foi de cerca de 35 122 USD em 2024, prevendo a EIU que se possa registar um valor superior a 40 000 USD em 2030. Um dos principais objetivos estratégicos do *Vision 2030* consiste em reduzir a forte dependência económica do país em relação ao petróleo. Este aspeto passou a ter maior urgência devido à importância que se revestem as alterações climáticas e as pressões que existem para se encontrarem soluções alternativas aos combustíveis fósseis.

Comércio Eletrónico

Prevê-se que a percentagem de compradores *e-commerce* represente 32,4% do total da população em 2025 e que possa situar-se em 49,4% em 2029, segundo dados do portal Statista. As compras *e-commerce* deverão aumentar em 2025 e nos quatro anos seguintes, sendo a taxa de crescimento anual composta no período 2025-2029 de 9,9%. Prevê-se que as compras *online* possam registar um valor de 24,13 mil milhões de USD em 2029.

Indústria

O setor da indústria representava 48,8% do produto interno bruto em 2024, perspetivando-se, segundo dados da EIU, que não existam oscilações significativas em 2025 e nos quatro anos seguintes, sendo o valor percentual previsto para 2029 de 51,8%. O país pretende alargar a base industrial tendo em vista reduzir a dependência no longo prazo das importações de produtos manufaturados. Espera-se que possam ser efetuados esforços para desenvolver uma capacidade de produção no setor aeroespacial, na área da defesa, em termos de inteligência artificial e ao nível dos veículos elétricos.

Emprego

Atendendo à escassez de mão de obra qualificada, apesar da forte dependência dos trabalhadores expatriados, poderá vir a existir uma pressão ascendente sobre os salários. A criação de empregos qualificados para os sauditas está prevista no *Vision 2030*.

Energia

Espera-se que o consumo de energia possa permanecer robusto em 2025-2034, impulsionado pelo forte crescimento do setor não petrolífero e pelo elevado investimento governamental no âmbito do plano de desenvolvimento económico *Vision 2030*, parcialmente compensado por melhorias na eficiência.

Os produtos petrolíferos representam dois terços do mix energético total e o gás natural respeita à maior parte do restante. A EIU perspetiva que a procura de gás natural possa crescer a uma média anual de 3,9% no período 2025-2034, prevendo um aumento médio de 1,3% ao ano ao nível dos produtos petrolíferos. Pretende-se que possa aumentar o peso do gás natural e das energias renováveis não hidroelétricas na produção de energia nesse período, procurando o país diminuir gradualmente a produção energética com base no petróleo, tendo em conta as metas de descarbonização.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Saúde

Estima-se que as despesas da Arábia Saudita com cuidados de saúde tenham representado cerca de 5,5% do PIB em 2024, ficando ao nível de outros países da região como os Emirados Árabes Unidos.

A EIU perspetiva que as despesas com a saúde possam aumentar a uma taxa de crescimento anual composta de 6,4%, em termos nominais na moeda local, no período 2025-2029. Poderão contribuir para o aumento da procura de cuidados de saúde o investimento privado no setor, o desenvolvimento de *resorts* de saúde, o aumento do número de profissionais expatriados e o crescimento do turismo médico.

De acordo com os objetivos do Governo no âmbito do *Vision 2030*, o desenvolvimento do setor da saúde será uma prioridade, juntamente com a reorganização e privatização dos serviços de saúde e seguros.

Telecomunicações

Grande parte do investimento das empresas de telecomunicações deverá ser destinada ao desenvolvimento da inteligência artificial, do 5G e de uma melhor conectividade através de fibra ótica.

Admite-se que os operadores de redes móveis possam destinar entre 14% e 16% das suas receitas anuais para investimento em 5G. A EIU espera que as assinaturas em termos de redes móveis possam aumentar, em média, 3% ao ano no período 2025-2029.

Fonte(s):

[AICEP](#)

(07/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

8. Setores/Produtos de Oportunidade

Agroalimentar

Prevê-se que o setor de processamento agroalimentar saudita registre um crescimento sólido nos próximos anos. A procura interna, regional e internacional por produtos sauditas tem crescido nos últimos anos, com o peixe e marisco, tâmaras e produtos *halal* a liderarem o mercado.

O país tem potencial para liderar a indústria alimentar *Halal*, um mercado internacional com o valor de 1,3 biliões de USD.

A Arábia Saudita definiu a meta de 85% de localização no país no processamento de produtos alimentares até 2030, sendo que o aumento da segurança, soberania e produção alimentar se posicionam como objetivos do programa *Vision 2030*. O crescimento do mercado agroalimentar é impulsionado pelo crescimento populacional saudita e pelo crescente número de peregrinos religiosos que visitam o país.

O agregado familiar saudita gasta, em média, 18% da despesa total no consumo alimentar, resultando numa procura interna que representa 60% do consumo total do conjunto de países do Conselho de Cooperação do Golfo.

A dimensão do mercado (produtos alimentares e bebidas) é de 42 mil milhões de USD, sendo o maior do Médio Oriente. A expectativa de crescimento situa-se em 3% ao ano, nos próximos 5 anos, de acordo com o Invest Saudi.

A costa saudita regista uma capacidade em termos de peixe na ordem de 5 milhões de toneladas. Paralelamente, prevê-se que o consumo de peixe cresça 5% ao ano até 2030, situando-se em 865 toneladas.

A crescente classe média e a abertura ao turismo internacional aumentam a procura por produtos alimentares de qualidade e com valor acrescentado. Portugal pode destacar-se com o seu *portfolio* de azeite de qualidade, conservas *gourmet*, queijos artesanais e outros produtos diferenciados. A entrada através de canais *premium*, restauração de luxo, retalho especializado e *e-commerce* oferece boas perspetivas de crescimento.

Ambiente (Água; Gestão e Tratamento de Resíduos)

Trata-se de um dos setores que mais cresce no país, devido ao crescimento demográfico, ao aumento dos padrões de qualidade de vida e à diversificação do tecido produtivo e aumento da atividade industrial. Existem várias oportunidades de negócio ao longo de toda a cadeia de valor deste setor. As áreas de tratamento de água e gestão/tratamento de resíduos são dois segmentos-chave no programa *Vision 2030*, tendo em conta os objetivos de sustentabilidade e implementação de uma economia circular.

A Arábia Saudita é líder em processos de dessalinização, tem o maior mercado de reutilização de água do Conselho de Cooperação do Golfo, tendo aumentado recentemente o investimento em inovação tecnológica e investigação.

Poderão existir oportunidades para empresas com experiência em tecnologias limpas, soluções de *smart water management* e tratamento de resíduos através de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas sauditas.

Capital Humano e Inovação

De acordo com o Invest Saudi, espera-se um investimento de 49,5 mil milhões de USD no setor da educação a curto-prazo.

Este é o maior mercado de educação nos países do Conselho de Cooperação do Golfo. Desde 2017 que entidades 100% estrangeiras podem entrar neste mercado. Regista-se uma aposta no setor privado neste mercado e existe vontade de poderem contar com parcerias internacionais nos vários níveis de ensino.

Empreendedorismo: Licença de Empreendedorismo, introduzida em 2017, permite a *startups* estrangeiras que se estabeleçam na Arábia Saudita com 100% do controlo das mesmas.

Como parte do *Vision 2030*, há uma forte aposta nas PMEs. O objetivo é que estas contribuam para 35% do PIB em 2030.

Defesa e Aeroespacial

Existe o objetivo de localizar no país 50% do investimento militar até 2030, o que aumentará consideravelmente a atividade industrial produtiva e todos os serviços e atividades económicas adjacentes à mesma.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Registam-se oportunidades de negócio no segmento de tecnologias aeroespaciais, incluindo serviços, sistemas e produtos do segmento da aviação.

Há também oportunidades de negócio para indústrias de produção de equipamentos (incluindo PME e empresas 100% estrangeiras).

Energia Renovável

Apesar da dependência dos combustíveis minerais, a Arábia Saudita está a investir fortemente na energia solar, eólica e soluções de hidrogénio verde, com metas ambiciosas para a transição energética.

Trata-se de um dos pilares do programa *Vision 2030*. A Arábia Saudita posiciona-se como o 6º país com maior potencial de energia solar e o 13º ao nível do potencial de energia eólica *onshore*. Segundo o Invest Saudi, o país definiu a ambição de que as energias renováveis possam representar mais de 50% do seu mix energético em 2030.

Em termos da produção das infraestruturas requeridas pelo setor, bem como I&D, a estratégia consiste em garantir a presença das várias fases da cadeia de valor no território saudita.

Empresas com experiência em engenharia energética, instalação e manutenção de painéis solares, *software* de monitorização de redes e armazenamento de energia podem contribuir com soluções integradas, tanto para projetos públicos como privados.

Imobiliário

Trata-se de um dos pilares do *Vision 2030*, pretendendo-se, em termos de meta, que 70% das pessoas tenham casa própria.

Estão programados 1,2 mil milhões de metros quadrados de área dedicada a construção para ser desenvolvida até 2030, de acordo com o Invest Saudi. Projeta-se também a meta de 1,5 milhões de unidades residenciais a ser construídas até 2030. Pretende-se que 50% das novas unidades residenciais sejam construídas com novas tecnologias.

De acordo com o Invest Saudi, registam-se 20,5 mil milhões de USD de procura de serviços imobiliários. Desse valor total, 9,9 mil milhões de USD em termos de construção, 6,9 mil milhões de USD de serviços de arquitetura, engenharia e consultoria ambiental e 3,7 mil milhões de USD de serviços de gestão de instalações.

Sublinha-se a existência da plataforma *online Etman* (Saudi Real Estate Development Center), que serve de ponte entre *developers* e autoridades sauditas, auxiliando os primeiros nas mais diversas fases de execução de projetos no setor: <https://etmam.momrah.gov.sa>

Indústria

Produção industrial a crescer, em média, 7,5% anualmente, de acordo com o Invest Saudi. Este é um dos pilares do *Vision 2030*, tendo em conta os objetivos de diversificação económica e localização da produção e das cadeias produtivas.

Regista-se o esforço saudita no estabelecimento de cidades industriais. Em paralelo com zonas económicas especiais. Alguns exemplos:

- [King Abdullah Economic City](#)
- [Ras Al-Khair Special Economic Zone](#)
- [Jazan Special Economic Zone](#)
- [Special Integrated Logistics Zone](#)
- [Oxagon](#)

Industrial Center: <https://www.ic.gov.sa/>

Entidade especializada na atração de investimento industrial, e na organização do desenvolvimento industrial saudita.

Modon (Saudi Authority for Industrial Cities and Technology Zones): <https://www.modon.gov.sa/en/Pages/default.aspx>



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Esta entidade presta apoio no processo de implementação no mercado, e divulgação de oportunidades nas várias cidades industriais sauditas.

Logística e Transporte

Trata-se de um pilar do *Vision 2030*. A ambição consiste em tornar o país um *hub* global do setor, tirando partido da sua localização geográfica entre a Ásia, África e Europa.

A dimensão do mercado logístico é de 18 mil milhões de USD. Prevê-se uma taxa de crescimento anual composta de 12% até 2030. Paralelamente, projetam-se 30 mil milhões de USD de investimento público na próxima década.

O setor da aviação está avaliado em 34 mil milhões de USD e regista um dos maiores crescimentos a nível mundial.

Existem 28 aeroportos no país, com 99 milhões de passageiros anualmente. O plano saudita consiste em aumentar a capacidade de carga aérea para 4,5 milhões de toneladas por ano até 2030.

O Porto King Abdullah, na cidade económica King Abdullah, é o porto que mais cresce no mundo, com capacidade anual, ao nível de contentores, de 5,5 milhões TEU. Foi considerado o porto de contentores mais eficiente do mundo, em relatório do Banco Mundial, de 2022.

Para além do Porto King Abdullah, que é o primeiro porto privado no país, existem 10 portos sob a alçada da Autoridade Portuária Saudita, que recebem 15 mil navios anualmente, de acordo com o Invest Saudi.

Paralelamente, há 5 590 km de ferrovia.

No que se refere ao plano elaborado pelo Príncipe Herdeiro Mohammed bin Salman, lançado em 2023, a estratégia consiste no estabelecimento de 59 centros logísticos, perfazendo uma área superior a 100 milhões de metros quadrados. Ficarão distribuídos ao longo do território, prevendo-se que fiquem completamente operacionais até 2030. Ambiciona-se aumentar a capacidade portuária para receber 40 milhões de contentores em 2030.

Mineração e Metais

Trata-se do terceiro pilar do programa de diversificação económica *Vision 2030*. Prevê-se que a contribuição para o PIB possa ser na ordem dos 75 mil milhões de USD, em 2035, de acordo com Invest Saudi. Segundo esta fonte, o potencial valor de recursos minerais situa-se em 1,3 biliões de USD.

Existem 48 tipos de minerais identificados no país, sendo os três principais: fosfato, ouro e cobre. Destaque-se igualmente o zinco, minério de ferro, urânio e prata, entre outros. Do total de 2,1 milhões de km² do território saudita, 600 mil km² são fonte potencial de metais preciosos e de base.

A Arábia Saudita é o 4º maior importador de produtos minerais e a estratégia de substituição de importações abre inúmeras oportunidades no país. As oportunidades neste setor distribuem-se ao longo de toda a cadeia de valor, desde extração, transformação e I&D.

A Zona Económica Especial [Jazan Special Economic Zone](#), localizada na *Jazan City for Primary and Downstream Industries*, tem este setor como um dos principais focos, tirando partido da proximidade a muitos dos referidos recursos.

Indústria Química

Indústria avançada e consolidada no país, cobrindo todos os segmentos (básico, intermédio e especialidade). As autoridades sauditas definiram a meta de duplicar a dimensão do setor até 2030, sendo que as exportações da indústria química representam já cerca de 60% das exportações não-petrolíferas do país, segundo o Invest Saudi.

O país é líder mundial na produção de produtos-chave como etileno, glicol, polietileno e éter etil-terc-butílico, sendo responsável por 10% da produção mundial de etileno.

Verificam-se oportunidades de investimento ao longo de toda a cadeia produtiva: I&D, distribuição, infraestruturas e logística.

Serviços Financeiros



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Foi delineado o objetivo de, até 2030, garantir que 70% das transações sejam realizadas através de meios que não em numerário.

O maior segmento de ativos financeiros no país, cerca de 48% do património pessoal financeiro total em 2022, encontrava-se em depósitos e moeda. Adicionalmente, está previsto que o segmento de obrigações seja o que registre um maior crescimento até 2027, sendo a respetiva percentagem de 7,4%. Prevê-se que os seguros de vida e pensões se possam tornar o terceiro maior segmento de ativos financeiros até 2027. Em suma, o crescimento e diversificação gerais da economia saudita revelam-se também, em particular, no crescimento e diversificação presentes no setor financeiro.

Perspetiva-se, igualmente, um crescimento no número de bancos de investimento e outras empresas financeiras, associado à necessidade de garantir investimento para o desenvolvimento de projetos relativos ao programa *Vision 2030*, tal como ao objetivo de crescimento das PME's.

Saúde / Farmacêutica / Biotech

Trata-se de um dos pilares do *Vision 2030*, registando-se um enorme foco em I&D e inovação tecnológica. Existe a preocupação em desenvolver toda a cadeia produtiva, desde I&D, à indústria transformadora e exportação, tornando o país num *hub* internacional na área da biotech e farmacêutica.

De acordo com o Invest Saudi, a dimensão do mercado de tecnologias médicas em 2021 era de 5,4 mil milhões de USD e perspetiva-se que o setor de serviços de saúde possa registar uma taxa de crescimento anual composta de 5,8%, entre 2017 e 2029.

A dimensão do mercado farmacêutico é de 8,5 mil milhões de USD, de acordo com o Invest Saudi. A Arábia Saudita representa 37% do mercado de produtos farmacêuticos do conjunto dos países do Médio Oriente e Norte de África. Espera-se que este mercado cresça a uma taxa de crescimento anual composta de 5,7% até 2029.

De acordo com o Invest Saudi, destaca-se ainda o potencial dos seguintes segmentos: vacinas, sistemas antibacterianos, oncologia, insulina e imunossuppressores.

Empresas portuguesas podem fornecer equipamentos hospitalares, *software* de gestão clínica, dispositivos médicos e serviços de formação técnica especializada. Existe também espaço para parcerias em investigação clínica, com componente de transferência de tecnologia.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Mais um pilar do programa *Vision 2030*, posicionando-se como fulcral no processo de diversificação económica e desenvolvimento dos mais variados setores. A ambição consiste em tornar a Arábia Saudita um *hub* global. Existem planos de investimento em várias áreas, com vista à digitalização da economia e sociedade sauditas, expansão do sistema de telecomunicações e a criação de indústrias *high-tech*, baseadas em tecnologias inteligentes.

De acordo com o Invest Saudi, os seguintes segmentos têm maior potencial e diversas oportunidades: *gaming*, conteúdos de áudio e vídeo, *marketing* digital, centros de dados, telecomunicações, cidades inteligentes, indústria 4.0, *e-commerce*, inteligência artificial, computação em nuvem, *fintech*.

É conferida, por exemplo, enorme importância ao segmento de *gaming*. Espera-se que a dimensão deste mercado seja de 2,5 mil milhões de USD em 2035, sendo importante lembrar que a população saudita é maioritariamente jovem.

A PwC, em relatório publicado em 2023, prevê que a Inteligência Artificial contribua em 135 mil milhões de USD para a economia saudita em 2030, representando 12,4% do PIB.

As empresas *fintech* a operar na Arábia Saudita mais que duplicaram entre 2022 e 2023, passando de 89 para 200.

Startups e empresas portuguesas de base tecnológica podem colaborar em projetos-piloto, soluções urbanas digitais e plataformas digitais para serviços públicos e privados. A experiência portuguesa em *govtech*, *fintech* e *eHealth* é particularmente relevante.

Turismo e Qualidade de Vida



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Prevê-se que o investimento de capital no setor turístico aumente para mais de 54 mil milhões de USD na próxima década tendo em conta o objetivo de atrair 100 milhões de turistas anualmente até 2030 e uma contribuição do setor para 10% do PIB.

Decorrem vários megaprojetos que transformarão sobremaneira o papel do turismo na Arábia Saudita, com a ambição de tornar o país um *hub* turístico regional e global, juntamente com megaprojetos para aumentar a qualidade de vida no país: [AIUla](#); [Amaala](#); [Red Sea Project](#); [Diriyah](#); [King Salman Park](#); [Trojena](#); [Sindalah](#); [Qiddiya](#); [Riyadh Sports Boulevard](#).

Sublinha-se ainda o valor de 57 mil milhões de USD de investimento previsto para construção de infraestruturas de entretenimento até 2030.

O *know-how* português em planeamento turístico, *design* hoteleiro, formação em hospitalidade e gestão de eventos culturais pode ser altamente valorizado no mercado.

Casa

Com o aumento da construção de novas unidades residenciais, hotéis e espaços comerciais, cresce a procura por soluções de *design* interior, mobiliário de qualidade e têxteis-lar *premium*. Portugal, com a sua reputação em *design* contemporâneo, artesanato e sustentabilidade, pode posicionar-se como fornecedor, tanto para projetos residenciais de luxo como para grandes cadeias hoteleiras.

Construção e Infraestruturas

Projetos de grande escala como o NEOM, The Line e Qiddiya são símbolos da nova visão saudita: futuristas, sustentáveis e ambiciosos. Para além das construtoras e produtoras de materiais de construção, poderão existir oportunidades de colaboração para empresas especializadas em engenharia civil, arquitetura e *design* urbano.

Moda

O segmento da moda de autor, com qualidade, está a ganhar espaço no mercado saudita, especialmente entre os jovens e consumidores mais cosmopolitas. O *design* português, aliado à capacidade de produção flexível e ao uso de materiais de alta qualidade, posiciona o setor como um parceiro atrativo. O mercado de retalho, *franchising* e *private label* oferece vias de entrada, sobretudo nas grandes cidades e *hubs* comerciais.

Fonte(s):

[Invest Saudi](#) (Ministério do Investimento saudita)

(07/2025)

Para obter informação setorial adicional aceda a:

[Ficha de Entrada no Mercado – Construção – Arábia Saudita](#)



9. Quadro Legal e Regulamentar

9.1. Acordos Internacionais

Acordos União Europeia | Arábia Saudita

A UE estabelece relações comerciais com países terceiros através da celebração de acordos, que visam a criação de melhores oportunidades de comércio e a supressão de barreiras (pautais e não pautais) entre as partes.

O quadro legal do relacionamento entre a Arábia Saudita e a UE rege-se atualmente pelo [Acordo de Cooperação](#) não preferencial entre a UE e o *Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)*, de que são membros Arábia Saudita, Bahrain, EAU, Koweit, Omã e Qatar, o qual, em termos de comércio de bens, assume a natureza de acordo não preferencial, pelo que entre as partes é concedido mutuamente o tratamento da nação mais favorecida / *Most Favoured Nation (MFN)*, de acordo com as regras da OMC. Este Acordo prevê, igualmente, um compromisso entre o CCG e a UE no sentido de encetarem negociações com vista à conclusão de um Acordo de Comércio Livre, as quais se encontram suspensas desde 2008.

Os *sites* da [Comissão Europeia](#), [Parlamento Europeu](#), [Access2Markets](#) e [Delegação da UE](#) na Arábia Saudita disponibilizam esta e outra informação relevante sobre o relacionamento saudita com a UE.

Acordos Arábia Saudita | Outros países

Ao nível comercial, a Arábia Saudita tem em vigor [acordos de livre comércio](#) com variadíssimos países, como os demais membros do CCG, países da Liga Árabe, membros da EFTA, EUA e Singapura.

Acordos Natureza Económica Portugal | Arábia Saudita

- Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (CEDT), em vigor desde **01.09.2016**
- Acordo Geral de Cooperação (AGC), em vigor desde **21.05.2008**

(08/2025)

9.2. Regime Geral de Importação

Enquadramento

O regime de comércio externo saudita caracteriza-se, por um lado, por estar comprometido com os princípios da OMC, nomeadamente do livre comércio, liberdade de circulação do capital e liberalização comercial (eliminando/reduzindo taxas alfandegárias no âmbito dos vários acordos bilaterais de livre comércio celebrados), e, por outro, por manter medidas de controlo das mercadorias, tanto ao nível das normas técnicas como das proibições de importação *stricto sensu* (como bebidas alcoólicas e carne de porco).

Em regra, as importações para o país de produtos comunitários processam-se sem restrições.

A Arábia Saudita [prevê](#) a figura da admissão temporária de bens, sendo que desde junho de 2024 é possível recorrer-se ao [Carnet ATA](#) para a entrada temporária de bens com determinadas finalidades (por exemplo para auxílio na construção da obra, nomeadamente ferramentas e equipamentos profissionais), como participação em feiras ou para a prestação de serviços.

Procedimentos e Formalidades

Os requisitos gerais e específicos exigidos na Arábia Saudita para a importação de um determinado produto podem ser consultados na [Access2Markets](#). Depois de selecionado o produto é possível clicar em cada um dos procedimentos ou formalidades para obter informação mais pormenorizada.



Na opção “Síntese” as empresas exportadoras podem aceder, ainda, a informação variada sobre os procedimentos aplicados a diversos produtos regulados (produtos alimentares, químicos, etc.), amostras comerciais, marcação do país de origem, regras de rotulagem e embalagem de várias mercadorias e sistema de normalização aplicado aos produtos industriais (regulamentação técnica/*standards*).

No que se refere especificamente aos géneros alimentícios, a importação de produtos de **origem animal** (ex.: carnes; lacticínios; ovos) e de **vegetais e produtos vegetais** (ex.: plantas; frutas; sementes; e legumes) pode estar condicionada à celebração de um acordo de habilitação (moroso e complexo) entre os serviços veterinários/fitossanitários de ambos países no que se refere ao procedimento e/ou modelo de certificado sanitário/fitossanitário que deve acompanhar a mercadoria.

Nesta sequência, antes da celebração de qualquer negócio com um importador não comunitário, o exportador deve:

- Consultar no *site* da DGAV os procedimentos gerais de exportação para a Arábia Saudita quanto aos **Géneros Alimentícios de Origem Animal**
- Consultar no *site* do GPP os processos de habilitação em negociação (por país/produto) na **tabela dos Processos de Habilitação à Exportação (em curso)**
- Caso o seu produto não seja mencionado em nenhuma das fontes de informação anteriores, contactar as **Direções de Serviços Regionais da DGAV** em Portugal, para apurar da possibilidade de realizar a exportação dos seus produtos para o mercado em questão

Para mais informação sobre os acordos de habilitação concluídos, em negociação ou a negociar contactar a **Divisão de Internacionalização e Mercados** (produtos de origem animal), a **Direção de Serviços de Sanidade Vegetal** (vegetais e produtos vegetais) ou as **Direções de Serviços Regionais da DGAV**.

No que respeita a requisitos de qualidade e certificação, os padrões industriais sauditas baseiam-se nos padrões internacionais, sendo consultáveis na *loja* da **Saudi Standards, Metrology and Quality Organization (SASO)**. Os produtos considerados de “alto risco” estão sujeitos ao Programa de Segurança de Produtos da Arábia Saudita (**SALEEM**), devendo, nesse sentido, fazer-se acompanhar de um certificado de conformidade e de uma ordem de embarque para cada cliente – **Saudi Product Safety Programme (Intertek)**.

A **SABER** é a plataforma digital criada pela SASO para implementação do SALEEM e onde na prática ocorre o registo dos importadores sauditas e dos produtos, onde são solicitados os certificados de conformidade a emitir – o **PCoC – Product Certificate of Conformity** (certificado do produto) / o **SCoC – Shipment Certificate of Conformity** (certificado da remessa) / **SQM – Saudi Quality Mark** (certificado de produtos específicos), onde é feita a comunicação com os organismos certificadores aprovados pela SASO e onde é autorizado o desalfandegamento na alfândega saudita.

A gama de produtos abrangidos pelo **PCoC – Product Certificate of Conformity** é grande, disponibilizando a SABER os respetivos **Regulamentos Técnicos**.

Recentemente, a Autoridade Saudita de Alimentos e Medicamentos (SFDA) introduziu o **Certificado de Conformidade de Produtos Alimentícios (PCoC)** para apoiar o registo de **produtos alimentares regulamentados** antes de sua colocação no mercado saudita, o qual complementa o Certificado de Conformidade de Consignação de Alimentos existente, focando-se na conformidade ao nível de produto antes da exportação, além da verificação baseada em consignação na etapa de embarque. Este PCoC aplica-se apenas a categorias específicas de alimentos regulados (fórmulas infantis e alimentos para bebés, suplementos alimentares, bebidas energéticas e produtos de uso especial), sendo restrita a produtos fabricados nos seguintes países: Alemanha, Egito, Reino Unido, Espanha, China, França, Emirados Árabes Unidos, EUA e Países Baixos.

A SASO mantém uma **base de dados dinâmica e pesquisável** de todos os Organismos de Avaliação da Conformidade (CABs) aprovados, como é o caso das **empresas de Certificação de Produtos**, de que se deixam seguidamente alguns contactos em Portugal:

- **Intertek: Portugal | Arábia Saudita**
- **SGS: Portugal | Arábia Saudita**
- **Bureau Veritas – Flyer: Portugal | Arábia Saudita**



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Para além dos certificados sanitários, pode ser exigida a certificação *Halal* dos produtos alimentares, como é o caso das carnes e produtos cárneos, atestando que o produto está conforme os princípios da lei islâmica, de modo a poder ser introduzido no consumo. Para mais informações contactar: [Comunidade Islâmica de Lisboa \(CIL\)](#) ou [Instituto Halal de Portugal \(IHP\)](#). Foi, entretanto, lançado pelas autoridades sauditas o portal do [Saudi Halal Centre](#), de modo a melhorar a eficiência e traçabilidade da certificação halal, envolvendo um desenvolvimento tecnológico do processo e não uma alteração das normas em vigor.

Em regra, os documentos necessitam de certificação pelo [MNE \(Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas\)](#) e, previamente, dependendo do documento em causa, por uma Câmara de Comércio (por exemplo a [Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa](#)), a confirmar junto da [Embaixada da Arábia Saudita](#).

Direitos Aduaneiros e Outros Tributos

Os direitos aduaneiros cobrados pela Arábia Saudita aquando do desalfandegamento das mercadorias comunitárias regulam-se pelo princípio do tratamento da [nação mais favorecida](#) de acordo com as regras da OMC, podendo os mesmos ser consultados no [site Access2Markets](#), selecionando o produto em questão, sendo aplicada, consequentemente, em virtude de integrar o [Concelho de Cooperação do Golfo \(CCG\)](#), a respetiva [Common Customs Law of the GCC States](#) (tarifa de 5% sobre a maioria dos bens importados). No tema “Impostos” é ainda possível obter as demais imposições fiscais liquidadas na importação como, por exemplo, impostos sobre o consumo.

Para além dos direitos aduaneiros, há lugar ao pagamento de IVA, à taxa de **15%**, e IEC sobre determinados bens.

Pela [Resolução nº 03-03-24](#), de 6 de setembro de 2024, com vigência a partir de 6 de outubro de 2024, a [Tax and Customs Authority \(ZATCA\)](#) da Arábia Saudita aprovou uma nova estrutura de taxas para serviços alfandegários, que, entre outras situações, introduz um novo mecanismo de cálculo das taxas de serviços alfandegários das importações (taxa sobre 0,15% do valor das mercadorias recebidas para processamento alfandegário), além de estipular uma taxa de SAR 15 para serviços de processamento alfandegário em remessas de comércio eletrónico, desde que o valor dessas remessas não exceda SAR 1.000.

Propriedade Industrial (marcas, patentes, design)

O registo efetuado em Portugal apenas produz efeitos em território nacional.

É possível alargar a proteção legal a outros países através de registo internacional (procedimentos: [marcas](#); [patentes](#); [design](#)) ou efetuar o registo diretamente no mercado pretendido, junto do [organismo](#) responsável pela proteção da propriedade industrial, que no caso da Arábia Saudita é a [Saudi Authority for Intellectual Property](#).

Entraves | Obstáculos

Verifica-se a existência de alguns obstáculos horizontais aos vários setores, de entre os quais se destacam os *standards* e requisitos técnicos dos produtos, a inexistência de tratamento preferencial das exportações comunitárias, a proibição de importação de certos tipos de bens e o facto de a Arábia Saudita conceder tratamentos tarifários preferenciais às importações de outras origens (em resultado da celebração de Acordos Bilaterais de Comércio Livre ou Acordos Regionais) e a contrafação de produtos.

Outros entraves/obstáculos reportados por empresas comunitárias podem ser consultados no [site Access2Markets | Trade Barriers – Saudi Arabia](#).

(08/2025)

9.3. Regime de Investimento Estrangeiro

Quadro Legal

A 11 de agosto de 2024 foi publicado o [Real Decreto nº \(M/19\) de 16/01/1446 AH](#) (designado por *Nova Lei de Investimento*), cuja entrada em vigor aconteceu a 17 de fevereiro de 2025. Este novo enquadramento legal visa objetivos como a facilitação



do estabelecimento de investimentos (ao nível dos procedimentos, liberdade de escolha de atividade e capital) e a proteção e igualdade dos investidores nacionais e estrangeiros.

Em termos de liberdade de escolha por parte do investidor, existe atualmente uma [Lista Negativa](#) governamental das atividades que são exclusivas para investidores sauditas (“Atividades Excluídas”), as quais, porém, mediante autorização da entidade competente, poderão ser exercidas pelo investidor estrangeiro.

Uma iniciativa importante já lançada anteriormente é o novo visto “*Visiting Investor*”, que ajuda a agilizar o processo de viagem para investidores estrangeiros, e a sua disponibilização para solicitação por intermédio da [Plataforma Nacional Unificada de vistos](#).

Por outro lado, a 25 de julho de 2025, foi publicada a [Lei da Propriedade Imobiliária por Não Sauditas](#) (Royal Decree No. M14/1447), que expande significativamente a capacidade de indivíduos e entidades estrangeiras possuírem propriedades no país. Embora a propriedade estrangeira tenha sido permitida anteriormente sob condições limitadas, a nova legislação introduz uma estrutura mais ampla e estruturada.

Um aspeto igualmente relevante é o da adesão da Arábia Saudita em 2022 à Convenção Relativa à Supressão da Exigência da Legalização dos Atos Públicos Estrangeiros (Convenção de Haia), que é uma formalidade (Apostila) emitida sobre os documentos públicos, que certifica a autenticidade dos mesmos, reconhecendo a assinatura do signatário que proferiu o ato e a qualidade em que o mesmo emitiu o documento.

Organismo de Apoio e Guias de Investimento

Em termos institucionais, a [Invest Saudi](#) é a entidade responsável pela captação de investimento estrangeiro, que disponibiliza [informações](#) sobre vários aspetos relevantes para o investidor externo, como, por exemplo, tipos de sociedades, sistema laboral, vistos e sistema fiscal.

Para apoiar os promotores, a *Saudi Arabia General Investment Authority (SAGIA)* disponibiliza os [Business Centres](#) com o objetivo de simplificar e agilizar o processo de tramitação, reunindo num mesmo espaço serviços de agências e departamentos governamentais relacionados com as necessidades dos promotores.

Outros Guias de Investimento e informação relevante para o investidor externo disponíveis na *Internet*:

- [Saudi Arabia Tax highlights \(Deloitte\)](#)
- [Investment Principles and Policies in the Kingdom \(Ministry of Commerce\)](#)
- [Saudi Arabia: Major changes to foreign investment regime with new investment law \(HFW\)](#)
- [Saudi Arabia updated Investment Law: an overview and comparative analysis \(Clyde&Co\)](#)
- [Explore investment in Saudi Arabia: the new investment law \(2024, CMS Law-now\)](#)
- [Guia Prático – Destacamento de Trabalhadores de Portugal para Outros Países \(2025, Segurança Social\)](#)

Não obstante a informação recolhida, é sempre aconselhável que o investidor estrangeiro recorra a ajuda jurídica especializada para a concretização e formalização do seu negócio no mercado, pelo que é essencial que sejam contratados escritórios de advogados, de forma a salvaguardar a sua posição e os seus direitos.

Relações Bilaterais de Investimento

De forma a promover e a reforçar as relações bilaterais de investimento entre Portugal e a Arábia Saudita está em vigor uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento ([CEDT](#))



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

Entraves | Obstáculos

Verifica-se a existência de legislação que proíbe ou restringe o acesso de promotores não-nacionais a vários setores económicos na Arábia Saudita, conforme [Lista Negativa](#) governamental, a crescente “saudização” pela exigência cada vez maior da contratação de cidadãos sauditas, e a inexistência de muitos trabalhadores locais com qualificação suficiente para preencher vagas.

(08/2025)



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

10. Recomendações

Primeiro Contacto

As relações pessoais e referências são bastante importantes para conseguir um primeiro contacto. A intermediação pode ser eficaz desde que através de pessoas com boa reputação e imagem.

Reuniões

As reuniões devem ser realizadas de forma amigável. Os anfitriões por norma tomam a iniciativa de quando começar a falar de negócios. A outra parte pode e deve defender os seus argumentos, mas de forma amigável e determinada. É muito importante manter a calma, ser-se amigável, paciente e persistente e nunca levar nada a peito.

O diálogo, muitas vezes, flui para outros assuntos relacionados ou não com o tema central da reunião. É importante que o negociador estrangeiro esteja preparado para isso, acompanhe, mas tente dar prioridade a um ou dois aspetos essenciais.

Comunicação

A língua oficial é o árabe. No mundo dos negócios, a maioria das pessoas fala inglês, especialmente os mais novos e pessoas com cargos mais elevados na hierarquia. Contudo, quando falar em inglês opte por frases curtas, simples e evite o uso de gírias. Irá ajudar as pessoas que, com menos capacidades linguísticas ao nível de inglês, possam entender melhor, resumindo os seus pontos-chave por tópicos. Efetue pausas com frequência para permitir uma melhor compreensão.

Tomada de Decisão

Embora o processo de tomada de decisão possa ser demorado, não deverá ser efetuada pressão para acelerar o mesmo.

Vestuário

O visitante não se deve surpreender quando ao negociar com sauditas estes estejam vestidos com os trajes tradicionais, devendo, contudo, os homens apresentarem-se de fato e gravata. As mulheres devem vestir-se com mais modéstia e respeitar os locais sagrados que exigem que tenham a cabeça coberta. Apesar de um clima quente, todos os edifícios são climatizados e o visitante poderá sentir frio em alguns.

Cumprimentos

Um aperto de mão entre homens (estrangeiro-local) é comum e aceite. A saudação de cumprimento varia de região para região, sendo um abraço um ato comum. Também é normal ver-se homens de mão dada. Um homem ao cumprimentar uma mulher muçulmana/árabe tem de aguardar que ela estenda a mão primeiro. Caso verifique que isso não acontece, um ligeiro aceno de cabeça é suficiente.

Cartões de Visita

O cartão bilingue é bastante utilizado, nomeadamente em inglês de um lado e árabe do outro, entregue e recebido sempre com as duas mãos e com o lado árabe voltado para o interlocutor. Este deve ser guardado respeitosamente, não se devendo escrever no mesmo.

Alimentos e Bebidas

O consumo de bebidas alcoólicas é proibido, como tal é preciso encarar esta regra com respeito. Deverá evitar o consumo de bebidas alcoólicas nas visitas de trabalho. A carne de porco também é proibida. É comum alguns povos árabes comerem com a mão direita e, nestes casos, siga o anfitrião, lembrando-se que a mão esquerda nunca deve tocar na comida. Mesmo que deixe comida no prato nunca deve recusar ser servido.

Brochuras

À semelhança dos cartões de visita, as brochuras devem estar em inglês e árabe.

Presentes



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Perfil de Mercado

No âmbito das relações comerciais estabelecidas no domínio empresarial é comum nas primeiras abordagens entregar-se um pequeno presente. Devido às regras alimentares diferentes desaconselha-se comida e doces trazidos de fora, mas objetos, por exemplo, de porcelana e vidro são sempre bem recebidos e apreciados. Os presentes nunca devem ser abertos em público por serem considerados do foro privado.

Tabus e Linguagem

Por ser considerado do foro privado, a idade é tema tabu, assim como os elementos femininos da família. A situação política é um tema a evitar. Desautorizar ou discordar com alguém em público não deverá acontecer.

Outros aspetos Relevantes

A presença assídua no mercado através da participação em feiras como forma de dar visibilidade à oferta.

O estabelecimento de parcerias com *players* locais credíveis.

Clarificar todos os termos dos contratos (condições seguras de pagamento para evitar disputas).

Estar preparado para negociar reduções no preço.

Convite a decisores para visitarem Portugal como forma de apresentação da oferta.

Fonte(s):

[AICEP](#)

(07/2025)